Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1510

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

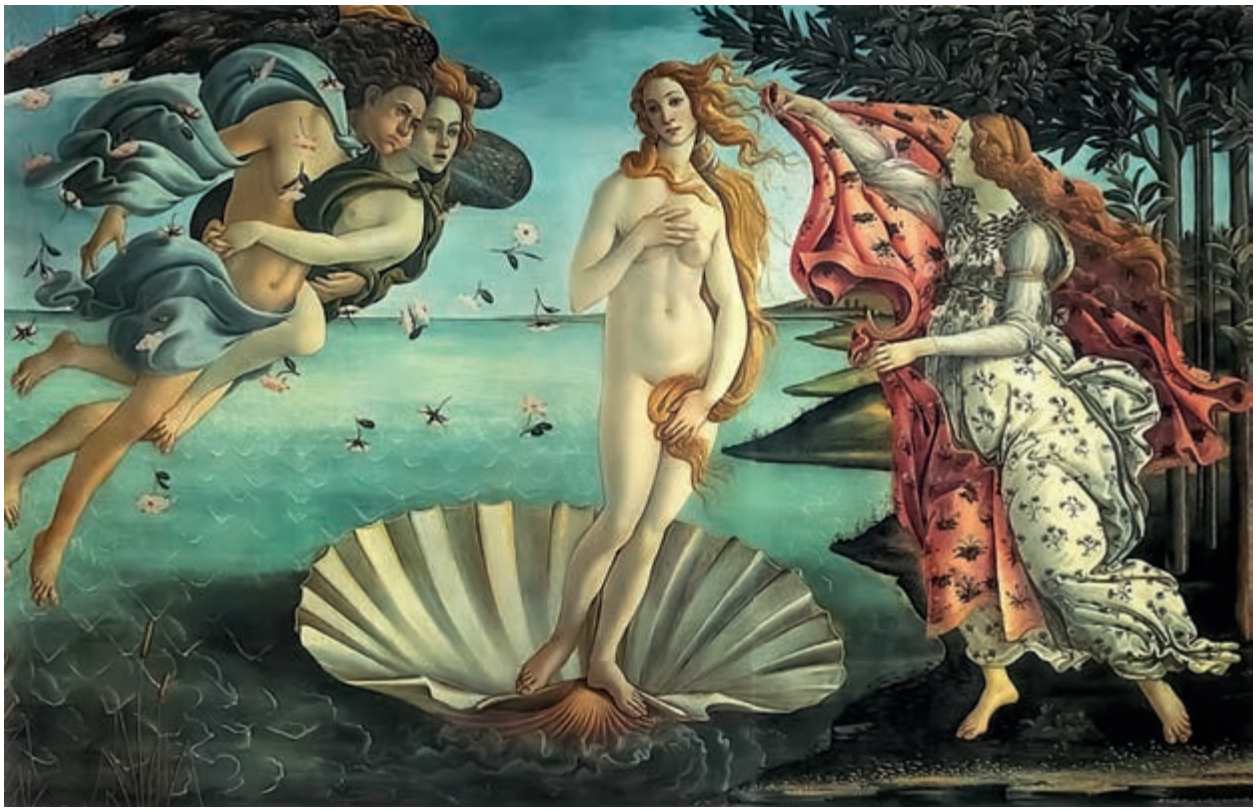
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

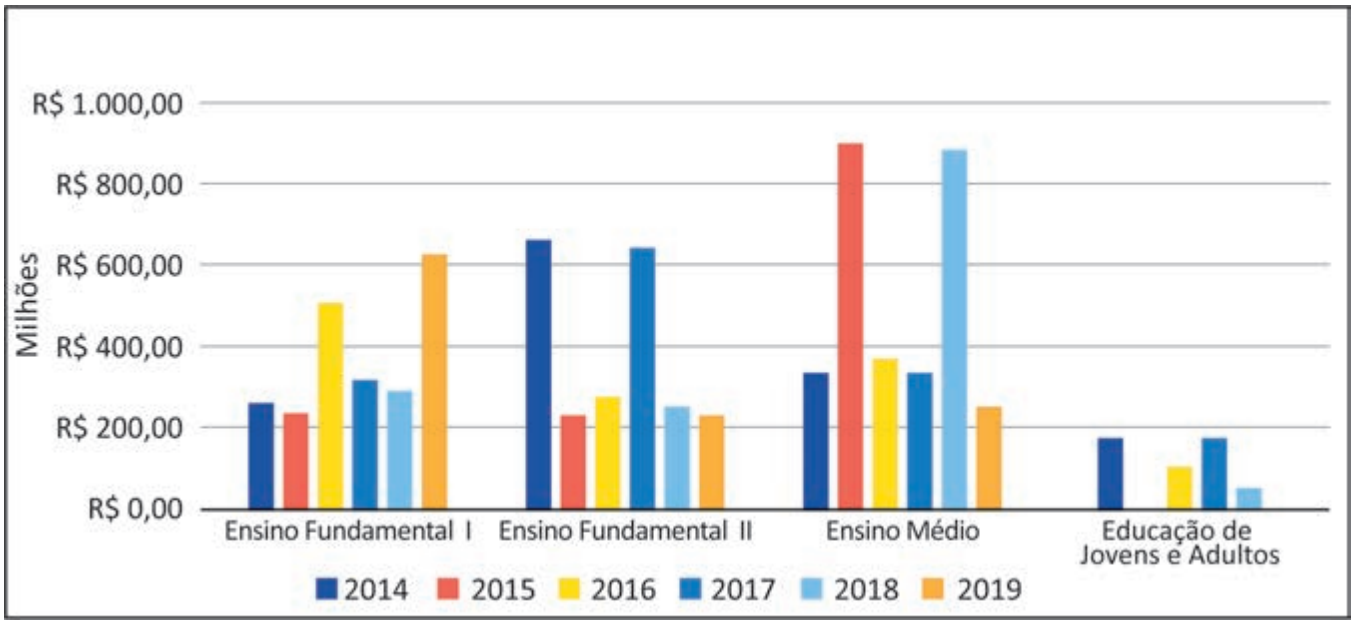
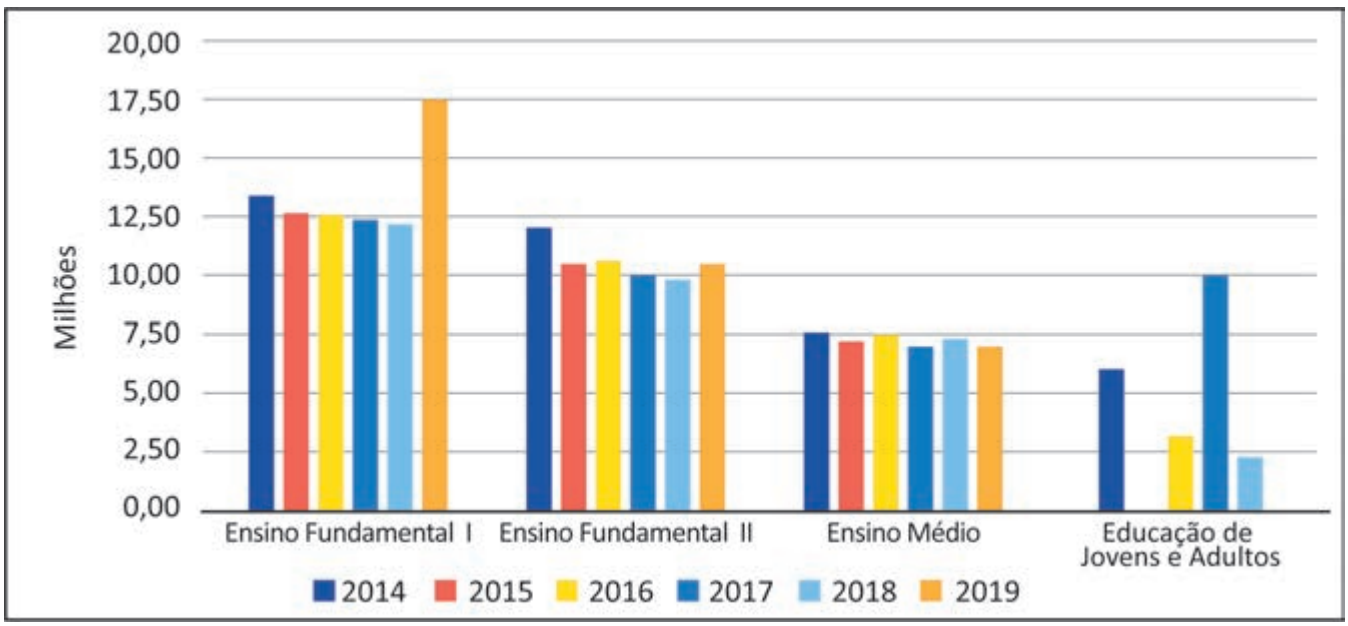


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 11

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 13

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 14

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 15

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

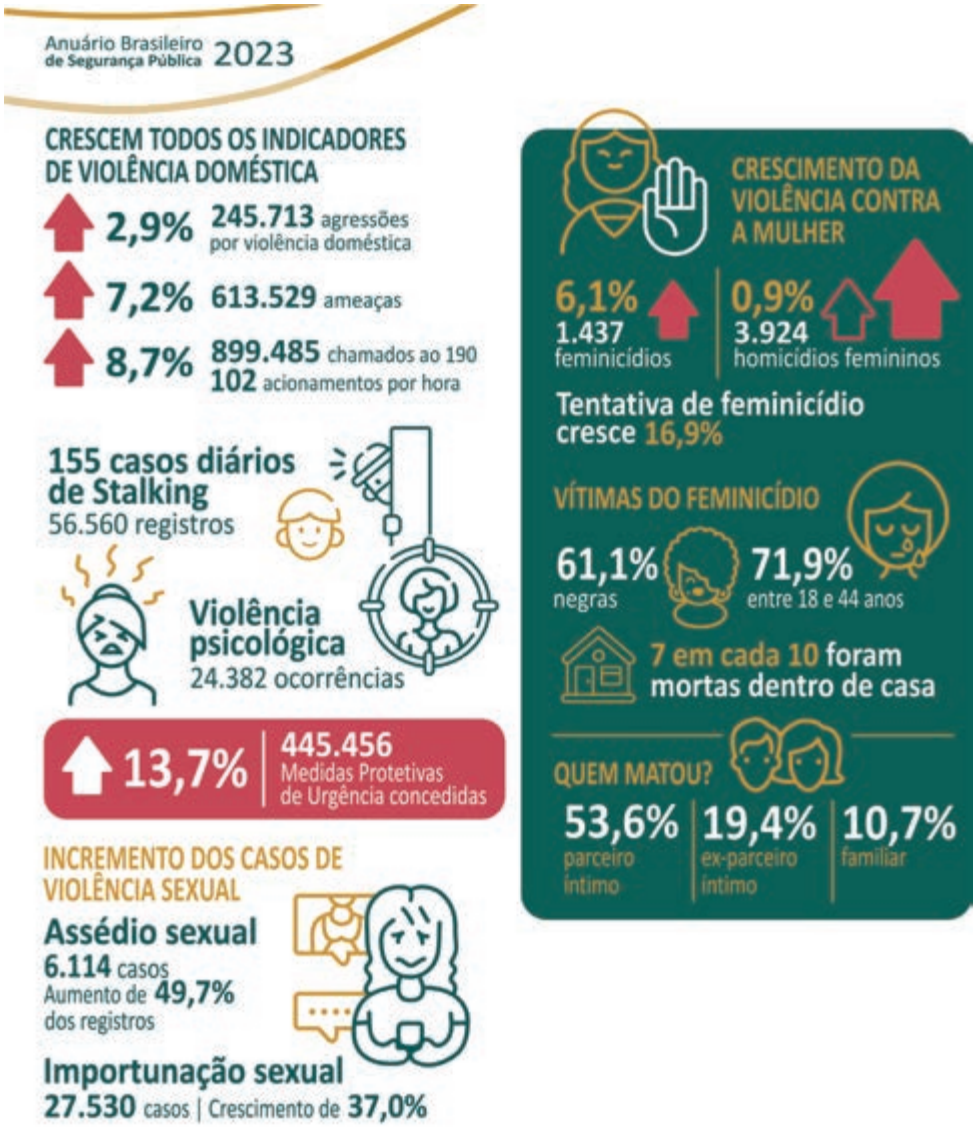
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 16

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 17

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 18

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

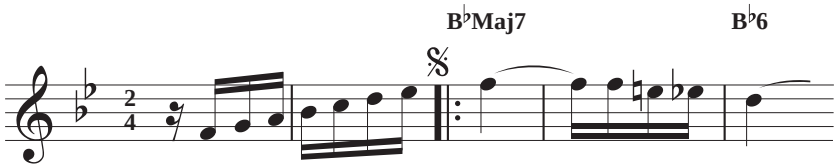
Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

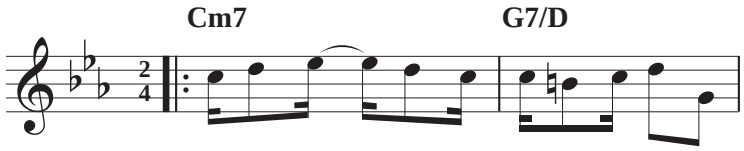
Um professor dá aulas de flauta transversal. Em uma determinada turma, ele desejava compor um trecho do gênero choro que fosse formado por duas partes. Para isso, ele orientou os estudantes a preparar suas composições, dizendo que deveriam manter a estrutura rítmica do choro e, entre as partes A e B, contrastar tonalidades maior e menor. Dadas essas orientações, o professor solicitou a um estudante que compusesse uma parte A. Em seguida, ele pediu a outro estudante que compusesse uma parte B, observando os preceitos harmônicos e rítmicos de um choro.

A partitura a seguir representa o trecho composto para a parte A:

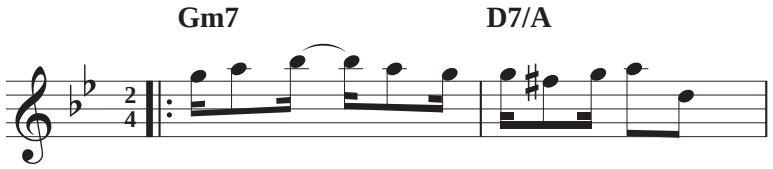


Com base no texto e na partitura acima, assinale a opção que apresenta uma possibilidade de início para a parte B.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 29

A deficiência intelectual se caracteriza por dificuldades cognitivas e sociais. Entendemos por potencial cognitivo, aspectos neurológicos bem definidos, tais como, raciocínio lógico, capacidade de abstração e associação de elementos, atenção, memória, aparato global para compreensão de regras comportamentais e sociais, entre outros.

LOURO, V. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência**.
São Paulo: Editora Som, 2012 (adaptado).

A partir das informações do texto, assinale a opção que apresenta ações que um professor de Música deveria adotar em ambiente escolar, visando à inclusão e ao desenvolvimento musical de um estudante com deficiência intelectual.

A Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; evitar o uso de recursos concretos e visuais, para estimular o pensamento abstrato do estudante.

B Manter uma rotina de aulas com atividades facilitadas e estruturadas sequencialmente; inserir um elemento surpresa para ampliar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante.

C Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; falar de forma lenta e pausada, enquanto orienta a realização de atividades por parte do estudante.

D Manter uma rotina de aulas com atividades estruturadas sequencialmente; adaptar as atividades ao potencial do estudante e fazer uso de recursos que facilitem a organização neurológica do estudante.

QUESTÃO 30

Em uma escola de Educação Básica acontece, anualmente, um festival de música com apresentação de grupos de estudantes. Nesse festival, utilizam-se partituras musicais convencionais. O festival é organizado por uma professora-coordenadora e por estagiários do curso de licenciatura em Música. Ele surgiu a partir do interesse de alguns estudantes em aprender mais sobre os elementos musicais e sobre notação tradicional, conteúdo este que não era possível ministrar nas aulas de Artes. Mesmo sabendo que o projeto já estava em andamento, um estudante com deficiência visual, recém ingresso na escola e que toca guitarra, interessou-se pelo evento e perguntou à professora se ele poderia participar. A professora concordou com o pedido do aluno e solicitou aos estagiários que elaborassem, para o grupo desse estudante, um planejamento de ensino específico que abrangesse informações sobre notação musical tradicional, registro em partitura e performance, de forma inclusiva.

Nessa situação, constitui exemplo de práticas músico-pedagógicas inclusivas um planejamento que

A envolva a memorização do repertório e tenha foco na sequência de alturas que serão ditadas.

B use o software MusiBraille e desenvolva atividades de escrita e leitura musical, visando favorecer a compreensão dos elementos musicais pela escuta.

C possua atividades que não se limitem ao uso de tecnologia, mas que envolvam a compreensão ampla dos fundamentos da escrita musical com o uso de percepção auditiva.

D utilize percepções sensoriais, avançando, em seguida, em direção à utilização do software MusiBraille, para registro em notação musical do que foi aprendido visando posterior performance.

QUESTÃO 31

Um professor de Música, dando aula à sua turma de 6º ano do Ensino Fundamental, usou o trecho da canção abaixo para introduzir o tema das diferentes etnias indígenas.

Sou Pataxó

Sou Xavante e Cariri

Yanomami, sou Tupi

Guarani, sou Carajá.

NÓBREGA, A. **Chegança**. Disponível em: https://jornal.usp.br/podcast/mosaicos-culturais-67-sou-pataxo-sou-xavante-e-cariri-ianomami-sou-tupi-guarani-sou-caraja-e-brasileiro/. Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica musical que aborde o tema das diferentes etnias indígenas e favoreça o ato criativo por parte dos estudantes.

A Pedir aos alunos que realizem a escanção silábica poética dos nomes apresentados na canção.

B Apresentar aos alunos os instrumentos musicais típicos de cada um dos povos citados na música.

C Propor aos alunos a composição de frases musicais rítmicas com base na prosódia natural do nome de cada etnia.

D Solicitar aos alunos que definam as notas musicais e suas respectivas alturas na melodia da canção apresentada.

QUESTÃO 32

Considere o seguinte trecho da entrevista de Hermano Vianna, antropólogo que pesquisou diferentes gêneros afro-brasileiros, como o funk, o hip hop e o samba.

> Eu percebia no hip hop uma das revoluções estéticas mais radicais que aconteceram na música popular mundial, incorporando procedimentos criativos, como colagens sonoras, que até então eram características mais exclusivas de ambientes eruditos como o da música concreta e eletroacústica.

VIANNA H. Entrevista concedida a F. SUSSEKIND; F. NETO; J. LANA. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, n. 14, p. 217-245, jan./jun. 2014 (adaptado).

Considerando a fala de Hermano Vianna, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica adequada para promover a autonomia discente em uma aula de Música.

A Apresentar aos estudantes o conceito de autoria e direitos autorais nas colagens do hip hop.

B Propor aos estudantes uma atividade na qual eles façam colagens sonoras inspiradas no hip hop.

C Explicar aos estudantes os conceitos e referências musicais do hip hop, exaltando seus expoentes.

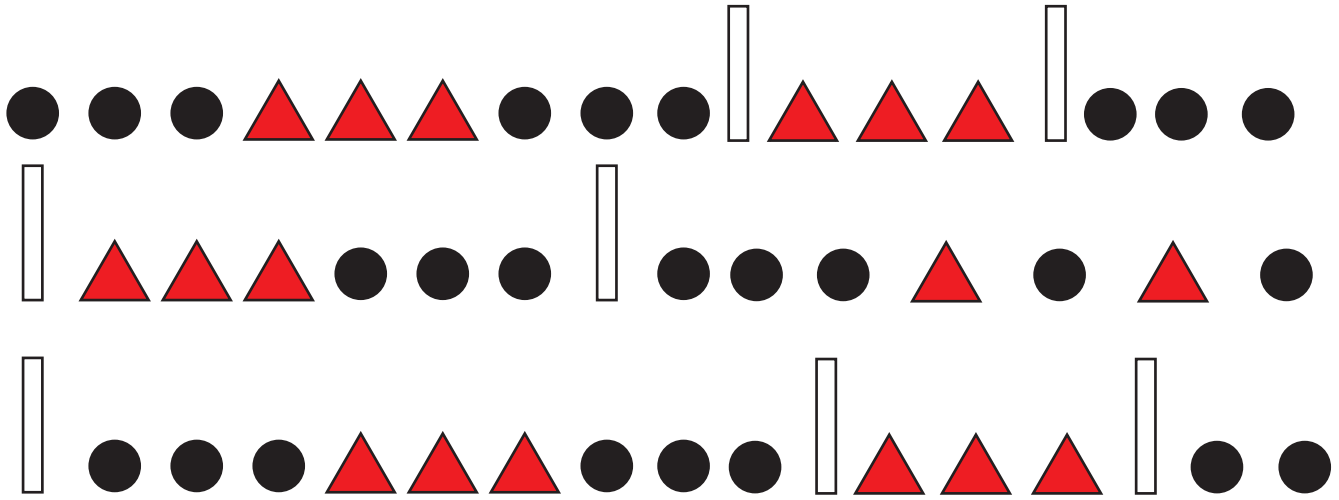
D Demonstrar aos estudantes a relevância do hip hop devido às suas relações com à música de concerto.

Área livre

QUESTÃO 33

Um professor de Música propôs como forma de avaliação que os alunos interpretassem as imagens que lhes seriam entregues. O objetivo da avaliação era o de que, a partir da experiência da execução, os alunos pudessem elaborar outras formas de notação.

Uma das imagens entregue pelo professor é a apresentada a seguir.



Legenda:

 **Bate palmas**

 **Bate pés**

 **Silêncio**

Disponível em: https://adriartessempre.blogspot.com/2017/08/partitura-convencional-e-nao.html. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Com base nessa situação, a imagem que o professor entregou aos alunos durante a avaliação constitui uma partitura não convencional, pois

A apresenta símbolos para identificar diferentes sons corporais.
B emprega símbolos livres que seguem regras de notação tradicional.
C permite que a tablatura seja tocada sem a leitura de notas musicais.
D segue uma sequência que pode ser interpretada mesmo sem a legenda.

QUESTÃO 34

Um professor levou para a sua turma do 7º ano do Ensino Fundamental uma gravação da música *Japurutu*, canção de povos originários situados próximos ao Rio Negro, realizada na Comunidade Bayaroá. Em seguida, apresentou a partitura dessa música e solicitou que os estudantes apontassem semelhanças e diferenças entre a gravação e a partitura.

JAPURUTU – Flautas tukano

Baseada na versão da Comunidade Bayaroá – Acervo Mawaca.



Disponível em: https://www.cantosdafloresta.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Rio-Negro_Japurutu_original.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

A partir da situação apresentada, assinale a opção que contém elementos normalmente presentes na notação musical tradicional, mas ausentes da partitura acima.

A Articulação, dinâmica e harmonia.

B Agógica, tonalidade e fórmula de compasso.

C Andamento, intensidade e barra de compasso.

D Clave, ligaduras de frase e sinal de alteração nas notas.

QUESTÃO 35

Em uma aula de Música para o Ensino Médio, o professor propôs uma atividade de criação e interpretação musical tendo como base um ostinato rítmico em compasso binário com pedal de Tônica e Dominante. Os estudantes deveriam utilizar voz, percussão corporal livre e movimentos corporais em uma cenografia imaginária sobre um tema oriundo da tradição popular brasileira escolhido pela maioria discente, envolvendo, assim, toda a turma em uma construção coletiva da atividade.

Nessa situação, a proposta apresentada pelo professor pode fomentar a vivência dos seguintes conceitos teórico-musicais:

A harmonia, arranjo e práticas criativas.

B técnica vocal, coordenação motora e atonalismo.

C contraponto, formas musicais e leitura à primeira vista.

D euritimia, práticas interpretativas e musicologia histórica.

QUESTÃO 36

O trap se diferencia do hip hop e do rap não só pela melodia, caracterizada por uma batida mais forte, com sons mais rápidos, com uso de sintetizadores multidimensionais, diversos sons eletrônicos, que trazem a sensação de o som ecoar por todos os lados, mas também pelas narrativas de suas canções, as quais expressam a ostentação. Como um movimento artístico-cultural, o hip hop subsidiou o surgimento do rap, com música e poesia. Já o trap não apresenta em sua essência as rimas e a poesia, mas coloca o negro em outros cenários, na apropriação de espaços, por meio da cultura da ostentação.

Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/74418.
Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas características do trap, expressão musical que sofre bastante estigma social, uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolve propor uma atividade colaborativa.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com o texto, com a estética do gênero e com o protagonismo dos estudantes.

A Mostrar diferentes compositores de rap para análise das letras e da prosódia das canções, fornecendo substrato para uma posterior análise de estilo de um trap escolhido pela professora.

B Escolher traps favoritos dos alunos, elencando características da retórica e da dinâmica musical, e utilizar tecnologias e temáticas das letras para posterior construção de uma canção do gênero.

C Promover na escola a apresentação de um *trapper* regional e pedir aos alunos que anotem trechos das letras, considerando que esses trechos serão usados como base para uma prova escrita que será realizada posteriormente.

D Apresentar aos alunos a relevância simbólica do gênero na sociedade, destacando aspectos estilísticos desse gênero que colaboram para a sua marginalização, e, assim, justificar a carência de atividades com o trap em sala de aula.

QUESTÃO 37

De acordo com a teoria de desenvolvimento musical de Keith Swanwick, a compreensão musical dos estudantes ocorre por meio de mudanças qualitativamente diferentes e sequenciadas hierárquica e cumulativamente. Desse modo, à medida que acontece esse desenvolvimento, verifica-se também uma progressiva tomada de consciência em relação aos elementos do discurso musical: materiais, expressão, forma e valor.

Considerando o texto apresentado, suponha que um aluno de violino executa uma peça. Na execução dessa peça, ele demonstra algum grau de controle por meio de um andamento estável e pela consistência na repetição de padrões ou motivos, em que o domínio do instrumento é a prioridade principal.

Nessa situação, é correto afirmar que esse estudante demonstra consciência do elemento do discurso musical denominado

A valor.

B forma.

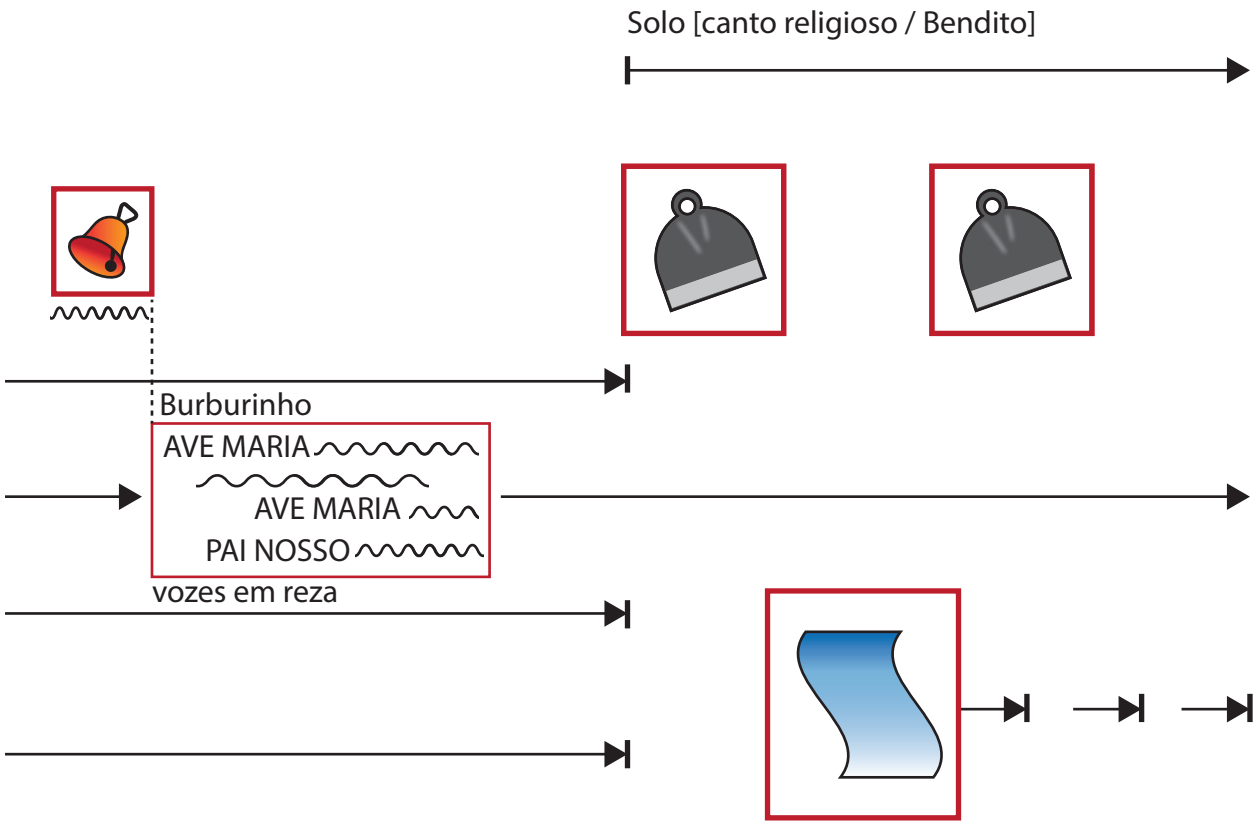
C materiais.

D expressão.

QUESTÃO 38

Para a avaliação de uma turma de estágio supervisionado em Música, foi proposto que os alunos desenvolvessem uma atividade a partir de uma música brasileira da sua vivência. A proposta da atividade era a de que esses alunos elaborassem uma nova expressão sonora para a música escolhida, podendo ou não utilizar elementos formais presentes na música original.

Uma das produções dos alunos foi a partitura apresentada a seguir.



PENNA, M.; MARINHO, V. M. Ressignificando e recriando músicas: a proposta do re-arranjo. *In*: PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 173-207 (adaptado).

Com base na partitura e nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A a música escolhida para o rearranjo apresenta características rurais e religiosas.
B a atividade realizada possibilitou a avaliação do uso de compassos regulares.
C o foco da avaliação dessa produção musical deve ser em elementos vocais.
D o rearranjo tem uma textura homofônica, com instrumentos convencionais.

Área livre

QUESTÃO 39

Taquara é o nome da música gravada pelos Yudjá, na década de 1970, pelos Irmãos Villas-Boas e tem a função de espantar os maus espíritos. Ela é tocada pelos sopros *taratararu,* também conhecidos como "flautas gigantes", que, na realidade, são sopros com palheta interna. Essa música é tocada por quatro instrumentistas, sendo que cada um toca uma nota da melodia, isto é, eles tocam em sistema alternado. Isso exige grande entrosamento e sintonia entre os músicos, para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. de. **Cantos da floresta:** iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, após ensinar a música *Taquara*, propõe que os alunos apresentem a música de forma análoga àquela descrita no texto.

Considerando essa situação, o professor deve organizar os alunos em 4 grupos, alternando-se na reprodução de cada

A frase musical.
B repetição cíclica.
C unidade melódica.
D período estrutural.

Área livre

QUESTÃO 40

Uma professora de Música do Ensino Fundamental estava preparando uma aula de apreciação musical acerca de uma obra do gênero Baião. Para isso, ela buscou a transcrição de um Baião em um livro de transcrições de obras de canções consagradas pertencentes a diversos gêneros musicais brasileiros.

Com base na situação apresentada e considerando que as opções a seguir são trechos de melodias encontradas nesse livro de transcrições, assinale a opção que deve ser escolhida pela professora.



QUESTÃO 41

TEXTO 1

O material pedagógico da *Obra escolar* de Carl Orff é dividido em 5 livros que, de forma elementar e gradativa, contemplam a linguagem, o canto e a prática instrumental. Partindo de rimas, pregões, lengalengas, cantigas infantis, brincadeiras próprias do universo infantil até chegar à estruturação musical de poemas, o compositor aborda os elementos, desde a sua forma mais singela até as complexas estruturas rítmico-melódicas para a dança.

Os conteúdos musicais da obra são organizados da seguinte forma:

Volume I: Pentatônico – tem como ponto de partida as rimas e as parlendas infantis da tradição europeia, em especial da cultura alemã. Na construção da melodia, Orff parte do intervalo de terça menor entre as notas sol 3 e mi 3. Gradativamente, introduz as notas lá 3, ré 3 e dó 3, resultando na escala pentatônica e restringindo-se à escala de cinco tons.

Volume II: Bordões e acordes perfeitos – dá continuidade ao conteúdo do primeiro volume, ampliando-o. Apresenta as partes iniciais de exercícios no modo maior (heptafonia) e as harmonias relativas aos graus II e VI. Nesse volume, predominam as canções e as peças instrumentais.

Volume III: Dominantes no modo maior – direciona-se para o âmbito das dominantes em modo maior. A prática com as dominantes, antes construídas sobre bordões e ostinatos, apresenta-se agora de outra forma. Segundo Orff, tais exercícios conduzirão a âmbitos musicais familiares.

Volume IV: Bordões no modo menor – introduz o universo do modo menor e os modos antigos. O repertório inclui antigas canções da Europa.

Volume V: Dominantes no modo menor – apresenta as dominantes no modo menor; dessa forma, as bases elementares da harmonia nos sete graus da escala estão contempladas.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

TEXTO 2



FERNANDES, J. N.; JUSTI, L. A.M (org.) **Canções do Brasil para conjunto Orff**. Tomo IV. Rio de Janeiro: Instituto Villa-Lobos / UNIRIO, 2019. p. 32 (adaptado).

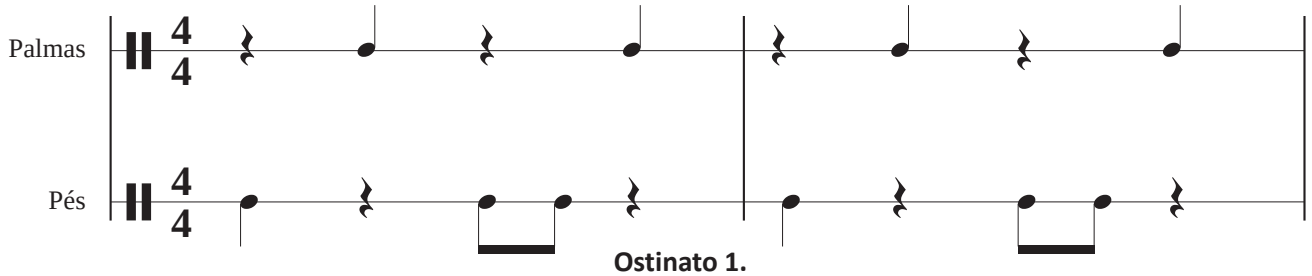
Considerando as informações do Texto 1, é correto afirmar que o trecho musical apresentado no Texto 2 pertence ao

A Volume II.
B Volume III.
C Volume IV.
D Volume V.

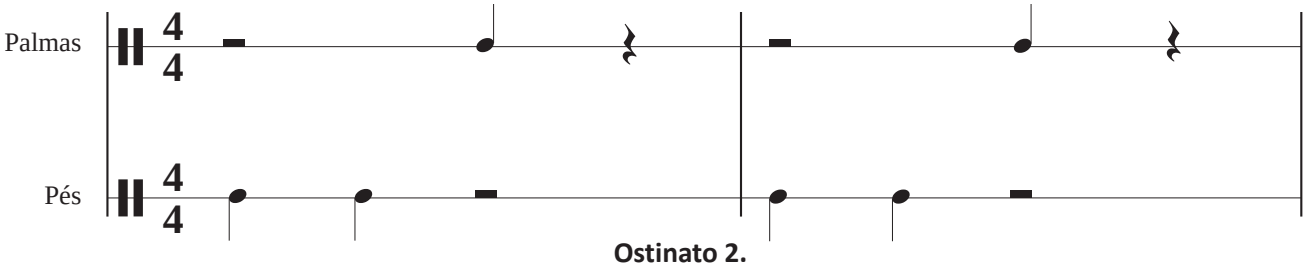
Área livre

QUESTÃO 42

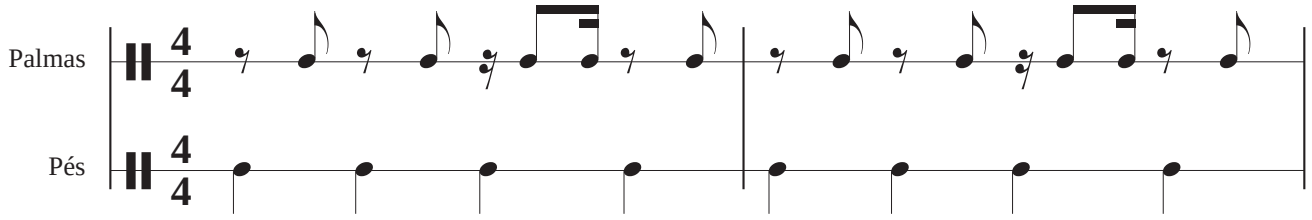
Uma professora de Música em uma turma da 1ª série do Ensino Médio estava trabalhando com os ritmos brasileiros que têm suas raízes nas culturas de matrizes africanas. Na parte prática da aula, ela propôs uma atividade de improvisação de percussão corporal com os alunos. Para essa atividade, ela apresentou os seguintes ostinatos rítmicos, que envolvem palmas e batidas com os pés no chão.



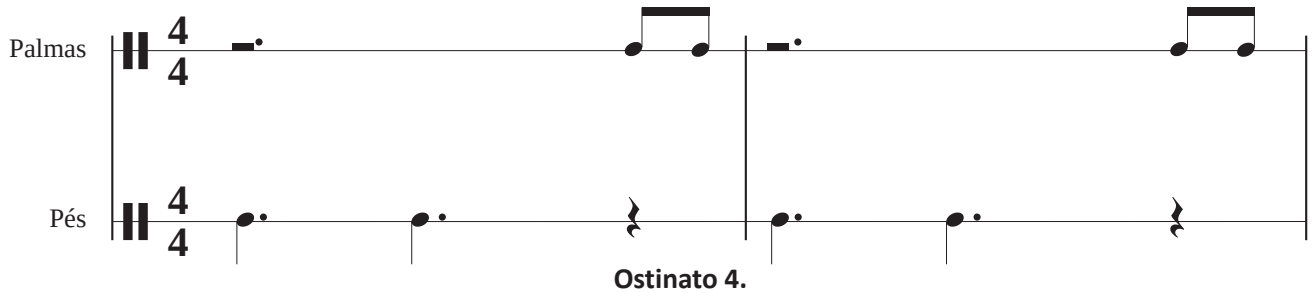
Ostinato 1.



Ostinato 2.



Ostinato 3.



Ostinato 4.

Nesse contexto, assinale a opção que corresponde à transcrição correta de um dos ritmos brasileiros de matriz africana.

A Ostinato 1 – Ijexá.

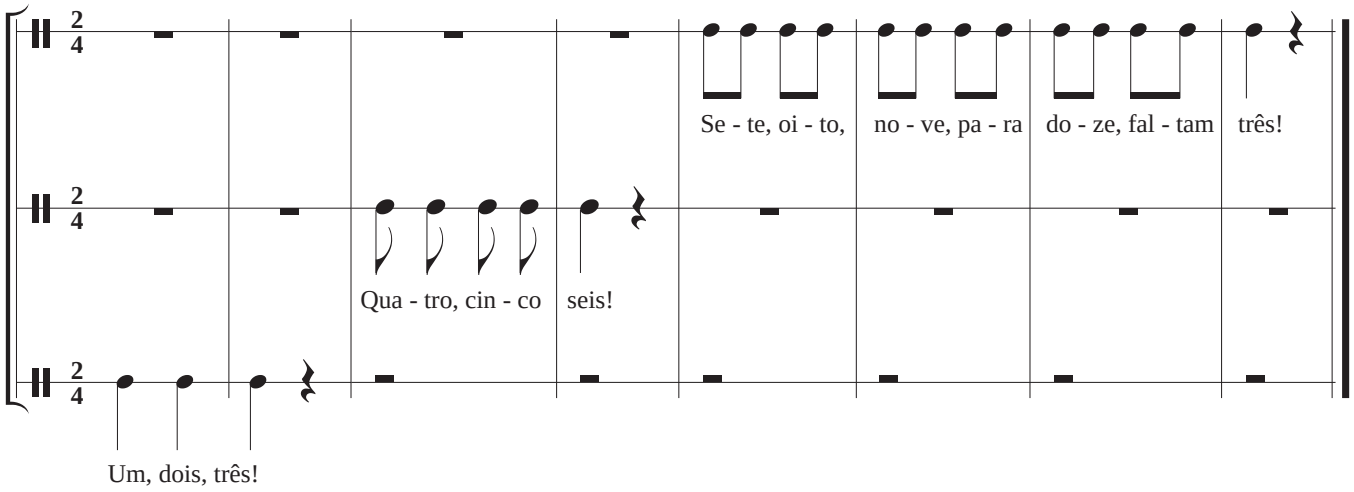
B Ostinato 2 – Carimbó.

C Ostinato 3 – Maracatu.

D Ostinato 4 – Samba de roda.

QUESTÃO 43

Um professor de Música do 7º ano do Ensino Fundamental planejava propiciar condições favoráveis à construção do senso de pulsação e de ritmo dos seus estudantes, em conjunto com movimentos corporais. Para isso, entregou a partitura de uma parlenda para cada estudante. Ao tentar reproduzir essa parlenda, o professor percebeu que a turma sentiu dificuldades com a leitura musical.



MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

Com base nessa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia didático-musical que permita ao professor alcançar o objetivo pretendido.

A Acompanhar vocalmente o texto da partitura da parlenda reproduzindo a notação proposta, mediante escuta instrumental executada concomitantemente pelo professor; em seguida, propor a alternância das partes entre os estudantes.

B Caminhar pelo espaço, repetindo o texto da parlenda; em seguida, recitá-la batendo palmas no ritmo do texto; por fim, dividir os estudantes em três grupos para execução da parlenda em três vozes conforme a partitura, promovendo o revezamento entre os grupos.

C Praticar coletivamente solfejo rítmico lento, seguido de solfejo métrico no andamento, acompanhado de instrumentos melódicos e de percussão; em seguida, propor o revezamento dos estudantes entre a leitura da partitura da parlenda e o acompanhamento nos instrumentos.

D Orientar individualmente cada estudante à leitura da partitura da parlenda, acompanhados de instrumento de percussão, marcando tempos fortes; em seguida, promover o revezamento dos estudantes entre a leitura da partitura e o acompanhamento com instrumentos de percussão.

Área livre

QUESTÃO 44

Tem crescido o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas pedagógicas para a promoção da autonomia discente, principalmente quando se fala em educação musical inclusiva. Para atender a essa modalidade de ensino para Pessoas com Deficiência (PcD), as TDIC são aliadas na realização de adaptações de materiais em formato acessível, garantindo o acesso democrático ao processo de ensino e aprendizagem.

A partir da utilização das TDIC para a promoção da autonomia discente no estudo continuado, assinale a opção em que a ação pedagógica atende a uma turma do Ensino Médio na qual há um aluno com deficiência visual (DV).

A Em uma aula de teoria musical, solicitar aos alunos que criem um dispositivo pedagógico material, com barbantes, fitas e balões, explicando a relação timbrística entre os comprimentos de onda.

B Em uma aula de técnica vocal, descrever espacialmente, de maneira oral, as partes do aquecimento corporal, possibilitando a realização das movimentações do aluno com DV, sem a mediação de acompanhante.

C Em uma aula de solfejo, pedir a um outro estudante para fazer a gravação e a publicização dos ditados rítmicos trabalhados em sala, em formato de áudio, a fim de ser disponibilizado ao estudante com DV para estudo posterior.

D Em uma aula de história da música, solicitar que os discentes criem episódios em *podcast,* com os temas trabalhados em sala, para revisão e aprofundamento dos conteúdos, funcionando como material de referência paralelo à aula.

QUESTÃO 45

TEXTO 1

Antes, tínhamos que silenciar para sobreviver. Hoje, temos que falar, escrever e protagonizar as nossas histórias.

KAYAPÓ, E., BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Caicó**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

TEXTO 2

Atualmente, mais de 160 línguas e dialetos diferentes são falados por povos indígenas no Brasil. Antes da chegada dos portugueses, estima-se que eram mais de mil.

Disponível em: www.pib.org.br. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

Considerando o campo atual da pesquisa em Música, assinale a opção na qual o conceito apresentado representa o apagamento desses povos, de sua língua, de sua música e de seus rituais.

A Eurocentrismo, cosmovisão que privilegia a Europa como parâmetro de conhecimento normativo e universal.

B Epistemicídio, sobreposição de uma cultura em detrimento de outra, com imposição de modelos sociais, políticos e ideológicos.

C Endorracialidade, conjunto de discussões internas entre comunidades semelhantes sobre lugares simbólicos de representatividade.

D Etnomusicologia, estudo do fenômeno musical e de processos musicais em diferentes contextos culturais aplicados à vivência comum.

QUESTÃO 46

A seguir são apresentadas categorias de Tecnologia Assistiva (TA) associadas à prática pedagógica na área de Música.

1. Dispositivo de adaptação instrumental: adaptação de instrumentos musicais ou para instrumentos musicais, a fim de possibilitar a execução por pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.
2. Adaptação pedagógica: adaptação e/ou flexibilização de conteúdo ou do currículo.
3. Adaptação do conteúdo musical: alteração de partituras e arranjos, para que todos possam participar do fazer musical.
4. Alteração técnico musical: alteração das técnicas para executar alguma atividade musical ou tocar um instrumento.

Disponível em : https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/13520. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Música, ao realizar seu planejamento para uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, decidiu elaborar uma avaliação adaptada às necessidades de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa avaliação deveria ser formativa e considerar uma das categorias de TA mencionadas acima.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma avaliação formativa que contempla uma das categorias de TA e que seja apropriada no contexto em foco.

A Avaliar, no recital de encerramento, se houve adaptação pedagógica das partituras para o aluno com TEA.

B Avaliar, no início da aula, se o aluno com TEA consegue manipular o instrumento com o dispositivo de adaptação instrumental.

C Avaliar, no momento da seleção de repertório, o nível de complexidade das peças musicais para que sejam facilitadas para o aluno com TEA.

D Avaliar, durante o desenvolvimento das atividades musicais, se o aluno com TEA tem alguma dificuldade técnico-musical, realizando as alterações necessárias.

QUESTÃO 47

Nas aldeias, a música é transmitida de forma oral, de geração em geração. Os cantos têm muitos sons anasalados e, em geral, se relacionam com os elementos da natureza e os seres da floresta.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **A floresta canta!** Uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Considerando que o trecho acima apresenta 4 proposições específicas e transversais que tratam da vivência musical nas aldeias, assinale a opção que apresenta essas proposições.

A Tentativa e erro; propriedades analógicas do som; técnica; mitologia.

B Ensino musical tradicional; sistema modal; ditados melódicos; espiritualidade.

C Auralidade; ressonância vocal; consciência ambiental; estética referencialista.

D Musicalização; harmonia funcional; apoio diafragmático; educação ambiental.

QUESTÃO 48

Em uma determinada escola, há uma banda marcial escolar (instrumentos de sopros, metais e percussão) com aproximadamente quarenta alunos. O professor trabalha com o ensino coletivo e com o improviso a partir de melodias de cantigas de roda, que estão escritas. No entanto, apenas 10% de seus alunos conseguem tocar a partir da leitura da partitura. Além disso, os estudantes têm dificuldade de criar ou improvisar, uma vez que possuem pouca vivência musical em cantigas de roda e em ritmos brasileiros.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta ações didáticas do professor que contribuam para que a prática da banda seja democrática e significativa, de modo que todos os alunos consigam aprender e tocar nessa banda marcial escolar.

A Incentivar atividades de criação musical livre e promover atividades de leitura e escrita musical.

B Solicitar sugestões de canções aos alunos e montar um repertório com músicas que eles tocam de ouvido.

C Selecionar os alunos com boa leitura de partituras para participar da banda e ensinar a leitura de partituras aos demais em outro contexto.

D Continuar o trabalho de leitura de partituras e deixar a criação e a improvisação para quando toda a turma dominar a leitura e a escrita musicais.

QUESTÃO 49

Em um projeto interdisciplinar das áreas de Música e de Geografia aplicado em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, elegeu-se como objeto de estudo o Sertão da Região Nordeste do Brasil. A professora de Música propôs aos alunos que compusessem melodias que remetessem a músicas identificadas com uma das tradições orais daquela região.

A partir das informações apresentadas, assinale a opção que indica a melodia que atende ao comando da tarefa proposta pela professora.

A



B



C



D



QUESTÃO 50

Uma professora de Música do Ensino Fundamental vem desenvolvendo a seguinte habilidade da BNCC:

Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

No intuito de avaliar a aprendizagem dos estudantes, ela promove um encontro que se caracteriza pelos momentos apresentados a seguir.

Explorando e escolhendo sons.

1. A professora explora com os alunos os sons dos instrumentos e os materiais sonoros em sala de aula.

Criação musical individual.

2. Os estudantes escolhem uma ou duas fontes sonoras e compõem uma frase musical com, no máximo, 8 compassos.

Apresentações.

3. Cada estudante apresenta sua criação, apontando as características e motivos das suas decisões musicais, como escolha das fontes sonoras, e da estrutura das frases musicais;
4. Cada estudante compartilha suas impressões sobre a apresentação de um colega, dizendo o que observou a respeito da música e em relação a como os instrumentos foram utilizados.

Devolutivas.

5. A professora dá devolutivas construtivas acerca das composições do estudante ouvido.

Nesse contexto, assinale a opção que descreve a forma de avaliação utilizada por essa professora.

A Autoavaliativa, pois permite aos estudantes avaliar o próprio potencial interpretativo e expressivo a partir da composição musical.

B Somativa, pois permite avaliar o desenvolvimento de aspectos interpretativos, favorecendo elementos como técnica e expressividade.

C Formativa, pois permite avaliar o reconhecimento de timbres e as habilidades de apreciação, além de valorizar o processo criativo e social.

D Diagnóstica, pois permite avaliar as habilidades sociais a partir das interações entre os estudantes, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades de composição.

QUESTÃO 51

Um professor de Música da Educação Básica propôs a uma turma do Ensino Fundamental o desenvolvimento de uma atividade com a música *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. A tarefa consistia em buscar novos elementos que pudessem substituir aspectos melódicos, harmônicos, timbrísticos e de escrita musical, de modo que se construísse um rearranjo da música estudada.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

Nessa situação, uma ação do professor compatível com os princípios do rearranjo é

A desenvolver a atividade criadora, promovendo a vivência cultural.

B criar partituras nos mesmos padrões de escrita musical convencional.

C abordar repertório musical diversificado que extrapole as vivências do aluno.

D trabalhar individualmente as ideias e a construção musical, para desenvolver a autonomia do aluno.

QUESTÃO 52

A partir de pesquisa sobre formas de aprendizagem de músicos populares, Lucy Green propõe para a aprendizagem musical uma abordagem informal fundamentada em alguns procedimentos: 1) os estudantes escolhem o repertório com o qual querem trabalhar e escolhem também com quem querem trabalhar; 2) o professor dá as orientações iniciais e 'se afasta', deixando os estudantes trabalharem de maneira autônoma; 3) se solicitado, o professor atua como modelo musical, demonstrando, na prática, como tocar trechos específicos; 4) a aprendizagem acontece tanto individualmente como entre pares; 5) a aprendizagem se dá de forma 'desorganizada', sem ordenação específica de conteúdos; e 6) existe uma integração entre apreciação, composição, improvisação e performance com ênfase na criatividade.

GREEN, L. **Music, Informal Learning and the School**: A New classroom pedagogy. Reino Unido: Ashgate Publishing, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que exemplifica como esses procedimentos de aprendizagem informal poderiam ser utilizados em um projeto de roda de samba a ser realizado no contexto escolar formal.

A O professor propõe que os estudantes utilizem os instrumentos e façam suas próprias versões do samba, utilizando células rítmicas que seguem uma ordem crescente de complexidade.

B Os estudantes propõem músicas e, aos poucos, vão participando das rodas, escolhendo os instrumentos que querem usar, tentando tocá-los e pedindo dicas ao professor e aos colegas que já tocam.

C O professor apresenta à turma instrumentos de percussão, propõe músicas, canta essas músicas e acompanha sua execução com um cavaquinho; os estudantes juntam-se ao professor, tocando e cantando as músicas.

D Os estudantes imitam os colegas que já sabem tocar e vão aprimorando sua performance nos instrumentos; o professor, por sua vez, torna-se dispensável no momento da prática musical e pode focar no ensino teórico do samba.

QUESTÃO 53

Uma professora de Música do 9º ano do Ensino Fundamental pediu para os estudantes se dividirem em grupos mistos, compostos de cinco integrantes, para formarem uma banda. Cada banda deveria compor seu próprio repertório e, internamente, seus membros deveriam se distribuir entre baixo, bateria, guitarra, teclado e vocal. No grupo 1, uma menina escolheu a bateria. Os demais integrantes do grupo alegaram que bateria é "coisa de homem". Diante disso, a estudante mudou sua escolha e optou pelo vocal. No grupo 2, os meninos se surpreenderam com uma composição de sua colega, que trazia frases musicais virtuosísticas na guitarra. No grupo 3, as meninas já tinham suas composições hospedadas em plataformas de *streaming* e, portanto, ajudaram seus colegas de grupo em suas criações.

Considerando as situações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

A A produção musical e o domínio da tecnologia são igualmente acessíveis a todos os gêneros, como verificado no grupo 3.

B A composição, a produção e a performance musical, historicamente, materializam relações de poder entre os gêneros, como visto nos grupos 1 e 2.

C O canto é uma atividade culturalmente masculina, pois demanda maior potência vocal; assim, na situação observada no grupo 1, a menina deveria ter escolhido o teclado.

D A composição é uma atividade musical cerebral culturalmente atrelada à figura feminina, em função da sensibilidade inerente às mulheres, como fica constatado nos grupos 2 e 3.

QUESTÃO 54

Entre as 6 dimensões de acessibilidade descritas por Sassaki, pode-se dizer que as que se relacionam de forma mais direta às ações do professor no ambiente escolar são:

Acessibilidade comunicacional: ausência de barreiras na comunicação interpessoal (língua de sinais, linguagem corporal, gestos etc.), na escrita (diferentes tipos de textos, que possam ser ampliados, uso de braile) e na comunicação virtual (acessibilidade digital, texto que pode ser disponibilizado em áudio, tela que tenha suporte para amplificação ou moderação de cores e luzes etc.).

Acessibilidade metodológica: previsão de adaptações curriculares, consideração dos diferentes tipos de habilidades e estilos de aprendizagem, previsão de participação de todos e de cada um etc.

Acessibilidade instrumental: previsão de instrumentos, utensílios e dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais etc.

Acessibilidade atitudinal: mobilização de ações conscientes sobre a diversidade humana e voltadas à quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

SASSAKI, R. K**. Inclusão**: o paradigma do século XXI. Brasília, n.1, p.19-23, out. 2005 (adaptado).

Uma professora de Música do 7º ano do Ensino Fundamental tem, em sua sala, um estudante com deficiência visual. No momento, ela está explorando com os alunos processos de criação e de improvisação musical.

A partir dos tipos de acessibilidade descritos por Sassaki e considerando a situação dessa professora, assinale a opção que explora três tipos de acessibilidade.

A A professora pede que cada criança crie individualmente, com percussão corporal, dois compassos quaternários, que serão compartilhados na roda; a sequência de partilhas segue a ordem das crianças dispostas na roda; a estudante com deficiência visual será a primeira a realizar sua criação, para facilitar a sua participação na atividade.

B A professora elabora uma atividade utilizando uma peça musical com partes “A” e “B”; a parte “A” prevê a realização de um ostinato em Tutti e a parte “B” prevê um solo de cada criança da turma; é previsto o uso de percussão corporal com palmas e pés e é definido que a sequência de solos segue a lista de nomes dos alunos escrita no quadro.

C A professora vivencia diferentes células rítmicas usando palmas com as crianças por processo de imitação; em seguida, ela pede ao grupo que indique as células favoritas para formar um ostinato, que será executado pelo grupo todo, de forma intercalada aos momentos de solo; cada criança, ao finalizar seu solo, diz o nome de um colega que será o próximo a solar.

D A professora disponibiliza a partitura convencional de uma peça com partes “A” e “B”, apresentando o que deve ser tocado na parte “A” e deixando os compassos de improvisação em branco; ela pede que os alunos trabalhem em duplas para decifrarem a partitura; a sequência dos solos é definida com base na ordem em que as duplas vão terminando de ler a partitura.

Área livre

QUESTÃO 55

Uma professora de Música dos anos finais do Ensino Fundamental desenvolveu com uma de suas turmas um projeto de criação de notações musicais alternativas. Uma das atividades do projeto consistiu em elaborar transcrições de cantigas e melodias. Para isso, convencionou-se criar uma escrita em planos, seguindo alguns critérios básicos: começar a escrita da esquerda para a direita; respeitar no plano a colocação das alturas grave, médio e aguda; observar a duração das notas. Após isso, a professora cantou *à capella* a cantiga a seguir, solicitando que os estudantes, mediante escuta, elaborassem suas transcrições.

Canto das pastoras (Realengo - R.J.)

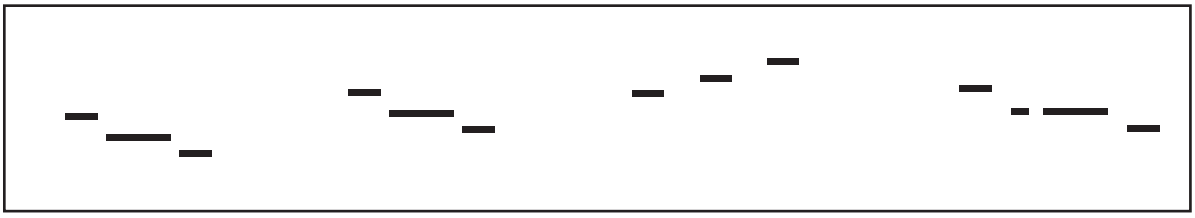


Des - per - tai ——— Des - per - tai——— Des - per - tai —— oh pas - to - res

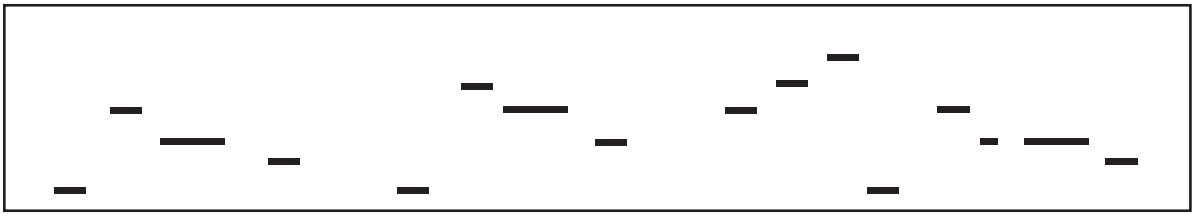
PAZ, E. Um estudo sobre as correntes pedagógico-musicais brasileiras. **Cadernos didáticos da UFRJ.** Rio de Janeiro, p. 79, 1995 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a transcrição da cantiga, seguindo o modelo de escrita em planos.

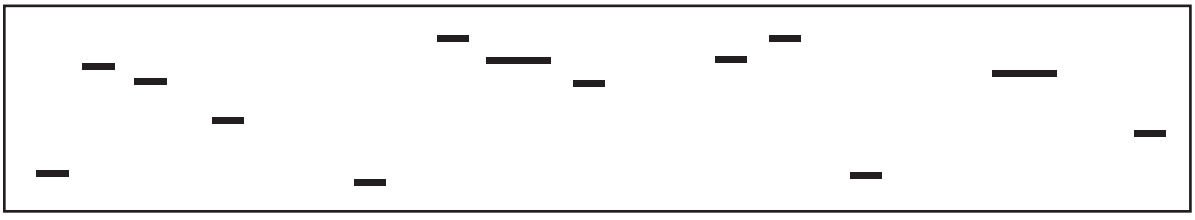
A



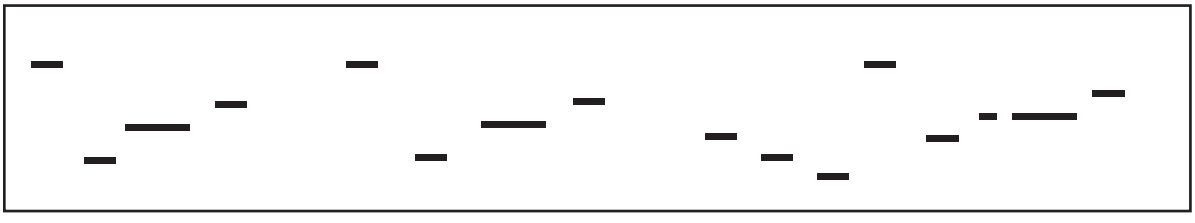
B



C



D



QUESTÃO 56

Uma estagiária atua em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. A professora de Artes que ela acompanha deseja desenvolver o conteúdo de artes indígenas e o apresenta aos estudantes a partir do poema *Aldeia Trurucari-uka*, de Márcia Kambeba.

(...) A noite yaci (lua) se aproxima,

chamando o povo para ensinar,

o que os mais velhos deixaram,

manifestado na forma de cantar,

Nas danças que representam,

A cultura imaterial, nossa herança milenar.

O som do maraká anuncia,

A dança vai começar,

No sopro do meu cariçu,

O som começou a tirar,

Do canto que vem trazer,

O curupira para dançar.

KAMBEBA, M. W. Aldeia Trurucari-uka. In: PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **Cantos da Floresta***:* Iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Ao final da aula, a professora solicita à estagiária que prepare uma proposta pedagógica abordando conhecimentos musicais a partir desse poema, que aborda a forma de ensinar e as práticas musicais do povo Kambeba.

Considerando o conteúdo do poema e o contexto escolar apresentado, assinale a opção que contempla uma proposta pedagógica adequada ao desenvolvimento do conteúdo solicitado pela professora.

A Solicitar que as crianças busquem músicas populares brasileiras que contenham palavras de origem indígena e escolham uma das músicas para cantar; como avaliação, observar a realização musical dos estudantes.

B Solicitar aos alunos que investiguem os sons da natureza e busquem maneiras de registrá-los; como avaliação, utilizar os registros feitos pelos alunos a partir das tecnologias digitais para refletir sobre a percepção dos estudantes.

C Convidar um indígena para falar sobre sua cultura e propor a construção de instrumentos com elementos naturais para o acompanhamento de uma música de seu povo; como avaliação, observar o engajamento das crianças à aula.

D Convidar um indígena para ir à escola conversar com as crianças sobre a musicalidade do seu povo e ensinar uma canção em sua língua materna; como avaliação, solicitar aos alunos uma redação sobre a invasão das terras indígenas.

QUESTÃO 57

Trabalhar em outras direções, a fim de incorporar conhecimentos, saberes, repertórios e práticas musicais diversas, implica a responsabilidade de produzir conhecimento sólido. Isso só pode ser alcançado a partir da produção de pesquisa, como princípio científico ou educativo. Tal fato implica incluir na tônica dos nossos cursos tanto o compromisso de produzir conhecimentos decoloniais em Música, como o de formar alunos autônomos.

QUEIROZ, L. R. S. Até quando Brasil? Perspectivas decoloniais para (re)pensar o ensino superior em música. **Proa**: Revista de Antropologia e Arte, Campinas, v. 10, n. 1, p. 153–199, 2020 (adaptado).

Com base no texto, é esperado, como ação pedagógica, que o egresso de licenciatura em Música produza pesquisa para

A hierarquizar métodos de ensino ativos e tradicionais em Música e promover o ensino coletivo e prático do fazer musical entre os estudantes.

B basear-se em saberes canônicos da academia no campo musical e divulgá-los, sistematizando-os de modo descomplicado, participativo e prático.

C apresentar dados estruturais e analíticos de obras musicais eruditas e propor novas referências antropológicas de como enxergar o discente em formação.

D fomentar novas proposições curriculares e contextualizadas do ensino de Música e estimular a construção propositiva dos estudantes nesse saber/fazer.

QUESTÃO 58

O jogo ocupa um lugar central na perspectiva piagetiana, pois engendra o pensamento e a construção do conhecimento. Nesse contexto, o jogo é classificado em sensório-motor, simbólico e de regras. No entendimento da música como jogo, são propostas três condutas das produções sonoras que não apenas são análogas ao jogo piagetiano, mas também são elaboradas e comprovadas empiricamente no contexto da aprendizagem e do desenvolvimento musical. Tais condutas são: Exploração, Expressão e Construção. A conduta Exploração está relacionada aos aspectos materiais da música, com foco no gesto e na exploração sonora. Já a conduta Expressão, diz respeito ao valor simbólico da música e da significação do discurso musical. E, por fim, a conduta Construção está atrelada à estrutura e organização da linguagem musical.

DELALANDE, F. **A música como jogo de criança**. São Paulo: Peirópolis, 2019 (adaptado).

Um professor de Música na Educação Infantil propôs à turma um jogo musical que tinha como proposta a criação musical por meio da utilização de instrumentos musicais e com base em uma temática extramusical, a partir de elementos sugeridos pelas próprias crianças. O tema definido foi: imagine que somos exploradores em uma floresta encantada e que cada som que criamos ajuda a descobrir novas criaturas e caminhos mágicos.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta a conduta das produções sonoras das crianças e a avaliação adequada ao contexto em foco.

A Conduta: Exploração; Avaliação: verificar a manipulação correta dos instrumentos.

B Conduta: Construção; Avaliação: conferir se as crianças conseguiram uma identidade musical própria.

C Conduta: Expressão; Avaliação: averiguar o registro musical das produções sonoras realizadas pelas crianças.

D Conduta: Expressão; Avaliação: observar se as crianças conseguem representar as temáticas sugeridas por meio da linguagem musical.

QUESTÃO 59

Para uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental foi proposto um jogo musical com copos e movimentos corporais. No jogo proposto, cada aluno tem um copo na mão e a turma canta uma determinada música. À medida que os alunos cantam essa música, eles devem passar o copo para o colega ao lado e executar algumas ordens de comando dessa música. A velocidade da música aumenta gradualmente, e cada aluno que errar a dinâmica vai deixando o jogo até que reste apenas o vencedor.

Se seguir as premissas da abordagem cognitivista de educação, esse jogo musical estimulará

A agilidade, concentração, ritmo e equilíbrio.
B ritmo, equilíbrio, competitividade e disciplina.
C hierarquia, disciplina, agilidade, concentração.
D obediência, disciplina, competitividade e subordinação.

QUESTÃO 60

Um professor da 1ª série do Ensino Médio pediu aos alunos que sugerissem canções de que eles gostam, para que pudesse discutir a letra dessas músicas e seus aspectos estético-musicais. Uma aluna disse que gostaria de trabalhar com a música *Enviadescer*, um funk de Linn da Quebrada, e canta a letra dessa canção:

> Eu gosto mesmo é das bixas, das que são 'afeminada'
> Das que mostram muita pele, rebolam, saem maquiada
> [...]
> Ai meu Deus, o que que é isso 'quéssas' bixa tão fazendo?
> Pra todo lado que eu olho, tão todes enviadescendo
> [...]
> Enviadesci, enviadesci
> E agora macho alfa, não tem mais pra onde fugir
> Enviadesci, enviadesci
> Já quebrei o meu armário, agora eu vou te destruir
> Porque antes era viado, agora eu sou travesti

Disponível em: https://www.letras.mus.br/mc-linn-da-quebrada/enviadescer/. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Considerando-se as perspectivas crítica e pós-crítica de currículo, uma ação docente adequada a essa situação seria

A pedir aos estudantes que façam uma nova sugestão, já que o estilo musical da canção escolhida está fora daqueles previstos no currículo escolar.
B aceitar a sugestão, abordando a letra da canção, já que ela problematiza questões de gênero, além de possibilitar discussões sobre seus aspectos estilístico-musicais.
C rejeitar a sugestão, já que o tema trazido pela letra da canção sugerida aborda questões de gênero e de orientação sexual, que não estão previstas na Base Nacional Comum Curricular.
D analisar a música com os alunos, explorando os seus aspectos estilístico-musicais, mas evitando a análise da letra, uma vez que a discussão de gênero não é adequada para a faixa etária desses estudantes.

QUESTÃO 61

Um estudante de licenciatura em Música desenvolveu uma prática de estágio no Ensino Médio para trabalhar aspectos de precisão rítmica e de uso do corpo, por meio de uma série de exercícios de polirritmia. Em sua pesquisa didática, na escrita abaixo, ele encontrou a representação de uma polirritmia a três vozes que indicava os pulsos e a escrita dos tempos, suas metades e seus quartos de tempo:

(1) e (2) i (3) e (4) i

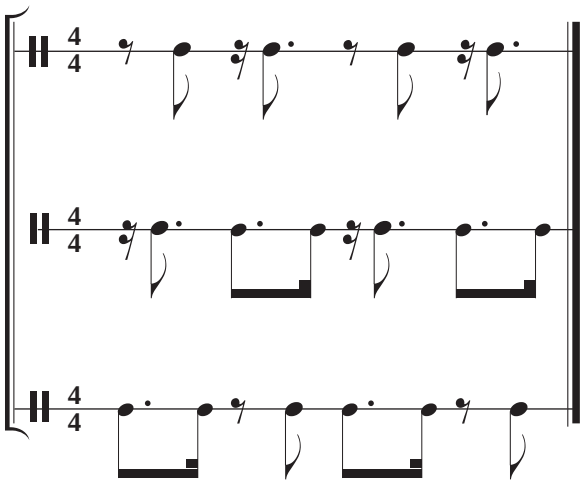
(1) i 2 i (3) i 4 i

1 i (2) e 3 i (4) e

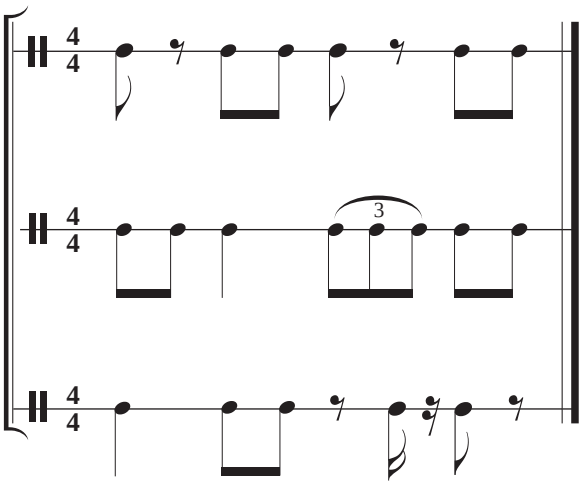
CIAVATTA, L.; FERREIRA, D.; SANTOS, J. O Passo – corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2016 (adaptado).

Com base nesse contexto, assinale a opção que apresenta a correta leitura do exercício de polirritmia desenvolvido pelo estagiário.

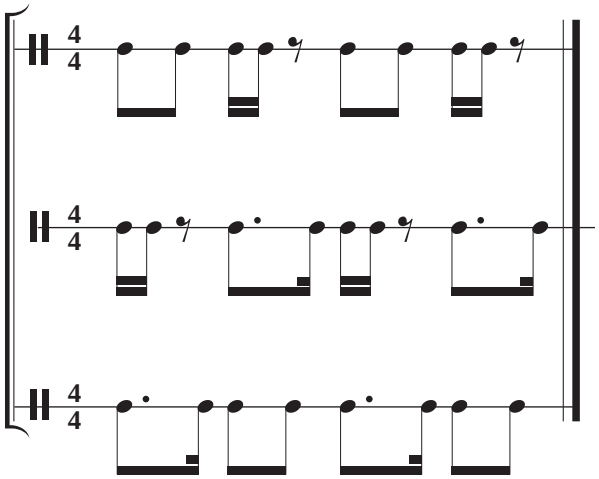
A



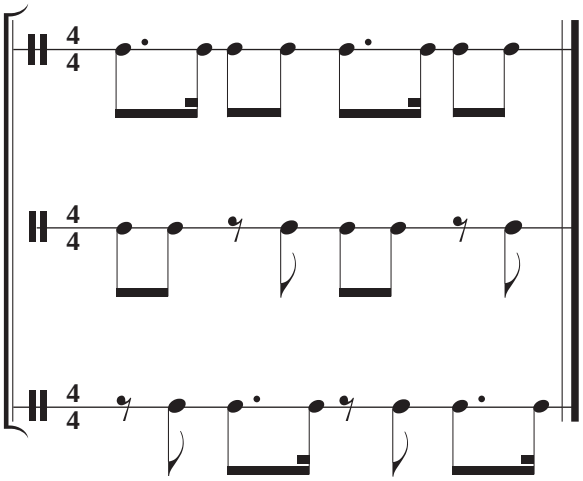
C



B



D



QUESTÃO 62

Durante o estágio supervisionado em Música, um discente acompanhou o planejamento coletivo da escola em que atuava. Nessa ocasião, a gestão pontuou a carência de atividades interdisciplinares voltadas para a turma do 6º ano do Ensino Fundamental que envolvam as linguagens artísticas e o ensino de Língua Portuguesa. Na oportunidade, os estudantes dessa turma estão estudando, na aula de Português, a elaboração de narrativas ficcionais e seus modos de enredo.

Nessa situação, uma forma de o estagiário aplicar seus conhecimentos teórico-práticos de modo interdisciplinar é

A montar um espetáculo de coro cênico, com a criação de enredo proposto pelos estudantes.

B apresentar trilhas sonoras de diferentes filmes, analisando elementos de retórica e de semiótica musical.

C mostrar as diferentes formas de narrativas, classificando junto com a turma os distintos tipos de enredo.

D propor declamação de letras de canções da Música Popular Brasileira ligadas a uma estrutura de redondilha maior.

QUESTÃO 63

Um professor apresenta para sua turma de Ensino Médio três fragmentos de partituras de gêneros e de períodos históricos distintos: um fragmento de partitura de canto gregoriano, um de choro e um de música barroca.

Considerando essa situação, assinale a opção em que a atividade apresentada favorece o desenvolvimento de habilidades investigativas e a apropriação de conhecimento musical de repertório pelos estudantes.

A Proporcionar, na sala de informática, momento apreciativo das músicas indicadas, de modo que os estudantes possam apreender, na Internet, mais informações sobre as obras, a partir dos *sites* indicados.

B Organizar uma palestra com um músico convidado, especialista em um dos estilos indicados, para explanação sobre os instrumentos próprios do estilo, sua origem e o contexto histórico-social das músicas.

C Planejar uma sessão de apreciação de um vídeo sobre a história de cada música, oferecendo tempo para anotações relevantes a respeito de cada período e estilo; em seguida, relacionar essas anotações com as partituras.

D Realizar momentos de escuta e de análise das partituras junto aos estudantes e solicitar que eles descubram mais sobre os instrumentos utilizados e as formas musicais inerentes, consultando grupos musicais da cidade, a Internet e outros professores.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 5 1 0 2 0 2 4 4 8 *

10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP